



## MINICURSOS XXV SEMATEC

### **FEMINISMO A PARTIR DAS MARGENS: VIDA E LUTA DAS MULHERES NA BAIXADA FLUMINENSE (RJ)**

**Responsável:** Roberta Ribeiro Cassiano

**Colaborador:** Isabel Milanez Ostrower e Luísa Sant'Anna Mendonça

**Público alvo:** Comunidades interna e externa

**Número de vagas:** 40

**Pré-requisito:** Não há

#### **Ementa:**

A Baixada Fluminense, região constituída por 13 municípios do Estado do Rio de Janeiro, é historicamente marcada por graves questões de segurança pública, saneamento básico, saúde, educação, lazer, infraestrutura e mobilidade urbana. A partir deste cenário, pretendemos abordar as especificidades dos efeitos causados por estes problemas na vida de diversas mulheres que habitam, trabalham e transitam por este território, onde também se localiza o nosso campus. Com esta finalidade, o minicurso abordará: 1. Breve histórico das políticas públicas para mulheres no Brasil; 2. Um panorama dos coletivos e organizações de mulheres atuantes hoje na Baixada Fluminense; 3. Uma cartografia social do impacto da militarização na vida de mulheres da Baixada Fluminense.

#### **Metodologia:**

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de apresentação oral dividida em duas etapas e utilizando-se de material didático multimídia e interativo compartilhado por meio da plataforma Google Meet e posteriormente publicado nas páginas do NUGEDS-Nilópolis nas mídias sociais. No primeiro momento do minicurso, a bolsista do projeto de extensão "I Fórum de Mulheres do NUGEDS-Nilópolis" apresentará o resultado parcial do projeto, a saber, uma cartografia a partir do levantamento de coletivos e organizações de mulheres atuantes no território da Baixada Fluminense, além de uma reconstrução histórica das políticas públicas voltadas para as mulheres já desenvolvidas em âmbito Federal, Estadual e Municipal, desde a conquista do direito ao voto. No segundo momento, a pesquisadora convidada fará uma apresentação do resultado de seus trabalhos, com enfoque em gênero e racialidade, no referido território. A convidada para compor a atividade será a pesquisadora e mestre em Políticas Públicas em Direitos Humanos (UFRJ), Marcelle



Decothé, coordenadora de Incidência do Instituto Marielle Franco que já atuou como consultora de projetos do Fórum Grita Baixada, como pesquisadora no Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana (NECVU-UFRJ) e também no desenvolvimento de campanhas na Anistia Internacional Brasil. Durante a apresentação, os participantes serão incentivados a fazer intervenções e a interagir com as expositoras para tirar dúvidas, complementar informações e trocar experiências.

### **Objetivos:**

Oferecer às comunidades acadêmica e externa do IFRJ-Nilópolis um minicurso sobre as ações protagonizadas por mulheres na Baixada Fluminense (RJ) e sobre algumas especificidades de seus cotidianos. Divulgar o mapeamento de coletivos feministas da Baixada Fluminense através de um mapa interativo. Criar um espaço de troca de informações e conhecimentos sobre as ações protagonizadas por mulheres neste território. Fomentar a pesquisa e a discussão sobre políticas públicas voltadas para as mulheres nos âmbitos federal, estadual e municipal.

### **Fundamentação teórica:**

O minicurso proposto se desenvolve como desdobramento do projeto de extensão “I Fórum de Mulheres do NUGEDS-Nilópolis” que pretende reconhecer as lutas, os desafios e as organizações que dizem respeito às mulheres na Baixada Fluminense. A urgência de sua realização se expressa ao observarmos o caráter estrutural e institucional da violência contra mulheres, uma vez que “em termos globais, uma a cada três mulheres vivenciou alguma forma de violência de gênero ao longo da vida” (ARRUZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy, 2019, p. 57). Contudo, ao considerarmos vasta literatura que aponta para a impossibilidade de universalizar as categorias “gênero” e “mulher” (HOOKS, bell, 2019; KILOMBA, Grada, 2019), almejamos observar como essa violência se expressa e como é combatida pelas mulheres da Baixada Fluminense a partir da interseccionalidade (AKOTIRENE, Carla, 2019) dos marcadores sociais das diferenças de raça, classe, sexualidade e território que constituem seus processos de subjetivação e que regem as suas vivências. Com essa proposta e observando a natureza desta atividade, a extensão, pretendemos avançar no sentido de “derrubar o muro entre as mulheres das periferias e a abstração conceitual do feminismo metropolitano” (HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.), 2020, p.29), construindo pontes de diálogo que possam fortalecer um feminismo interseccional que pensa a partir das margens, pois “sendo possível melhorar as condições daqueles que habitam as margens, é possível que esse bem-estar reverbere para toda a sociedade” (DÍAZ-BENITEZ, María Elvira apud HOLLANDA, Heloísa Buarque de, ibid, 2020, p. 26). Com este intuito, apresentaremos um breve histórico das políticas públicas voltadas para mulheres formuladas no Brasil (CEVA, Antonia; SCHUMA, Schumacher, 2015) e refletiremos sobre o quanto estas



políticas afetaram (ou não) o cotidiano das mulheres na Baixada Fluminense por meio da apresentação da pesquisa “Baixada Cruel: uma cartografia social do impacto da militarização na vida das mulheres da Baixada Fluminense” (2020) pela mestre em Políticas Públicas e Direitos Humanos (UFRJ) Marcelle Decothé da Silva.

**Dia da atividade:** 26 de novembro de 2020

**Horário da Atividade:** 14h às 16h